

Despacho (extracto) n.º 23686/2009

Por despacho de 1 de Outubro de 2009, do reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro:

Doutor José Eduardo Teixeira Pereira — celebrado contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado em período experimental, como Professor Auxiliar, com efeitos a partir de 28 de Setembro de 2009, com direito ao vencimento mensal correspondente ao escalão 1, índice 195, a que se refere o anexo 1 ao Decreto-Lei n.º 408/89, de 18 de Novembro. Fica-lhe rescindido o anterior contrato a partir da mesma data (28 de Setembro de 2009).

Isto de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

22 de Outubro de 2009. — O Reitor, *Armando Mascarenhas Ferreira*.

202482775

Despacho (extracto) n.º 23687/2009

Por despacho de 22 de Setembro de 2009, do reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro:

Doutora Ana Paula Rodrigues — celebrado contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado em período experimental, como Professora Auxiliar, com efeitos a partir de 11 de Setembro de 2009, com direito ao vencimento mensal correspondente ao escalão 1, índice 195, a que se refere o anexo 1 ao Decreto-Lei n.º 408/89, de 18 de Novembro. Fica-lhe rescindido o anterior contrato a partir da mesma data (11-09-2009).

Isto de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

22 de Outubro de 2009. — O Reitor, *Armando Mascarenhas Ferreira*.

202482848

INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE**Despacho n.º 23688/2009**

Nos termos do artigo 14.º, n.º 4, dos Estatutos Provisórios do IPCA, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 3/2009 (2.ª série), de 27 de Janeiro, e dos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, o Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave delega no Director da Escola Superior de Gestão deste Instituto, Dr. José Agostinho Veloso da Silva, a competência para a prática dos seguintes actos:

1 — Conceder equiparação a bolsheiro de curta duração ao pessoal docente e não docente afecto à Escola, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

2 — Conceder o estatuto de trabalhador-estudante ao pessoal afecto à Escola, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

3 — Adotar os horários de trabalho mais adequados ao funcionamento dos serviços, bem como estabelecer os instrumentos e práticas que garantam o controlo efectivo da assiduidade e decidir em relação ao pessoal não docente afecto à Escola sobre horários, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

4 — Autorizar o gozo e a alteração de férias e aprovar o respectivo plano anual, excluindo a autorização de acumulação de férias do pessoal docente e não docente afecto à Escola, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

5 — Justificar ou injustificar as faltas do pessoal docente e não docente afecto à Escola, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

6 — Homologar a distribuição do serviço docente do pessoal afecto à Escola, mediante posterior comunicação ao Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

7 — Autorizar o convite a entidades externas para participação em palestras e ou conferências a realizar pela respectiva Escola, desde que cobertas por receitas próprias e esteja assegurada prévia cabimentação orçamental;

8 — Autorizar a cedência dos espaços afectos à Escola a entidades terceiras para a realização de eventos ou outras actividades temporárias;

9 — Representar o Instituto Politécnico, após o respectivo despacho de homologação, na celebração de convénios, acordos ou protocolos em

que a Escola respectiva figure como responsável pelo cumprimento das obrigações ou beneficiária dos direitos neles estabelecidos, mediante comunicação posterior ao Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

As presentes delegações de competências não podem ser subdelegadas.

As presentes delegações de competências produzem efeitos a partir da data da sua publicação no *Diário da República*, considerando-se ratificados os actos entretanto praticados nas matérias agora subdelegadas a partir da data de 19 de Outubro de 2009.

19 de Outubro de 2009. — O Presidente, *João Baptista da Costa Carvalho*.

202476935

Despacho n.º 23689/2009

Nos termos do artigo 14.º, n.º 4, dos Estatutos Provisórios do IPCA, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 3/2009 (2.ª série), de 27 de Janeiro, e dos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, o Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave delega no Director da Escola Superior de Tecnologia deste Instituto, Prof. Doutor Fernando Jorge Dias da Silva Rodrigues, a competência para a prática dos seguintes actos:

1 — Conceder equiparação a bolsheiro de curta duração ao pessoal docente e não docente afecto à Escola, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

2 — Conceder o estatuto de trabalhador-estudante ao pessoal afecto à Escola, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

3 — Adotar os horários de trabalho mais adequados ao funcionamento dos serviços, bem como estabelecer os instrumentos e práticas que garantam o controlo efectivo da assiduidade e decidir em relação ao pessoal não docente afecto à Escola sobre horários, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

4 — Autorizar o gozo e a alteração de férias e aprovar o respectivo plano anual, excluindo a autorização de acumulação de férias do pessoal docente e não docente afecto à Escola, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

5 — Justificar ou injustificar as faltas do pessoal docente e não docente afecto à Escola, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

6 — Homologar a distribuição do serviço docente do pessoal afecto à Escola, mediante posterior comunicação ao Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

7 — Autorizar o convite a entidades externas para participação em palestras e ou conferências a realizar pela respectiva Escola, desde que cobertas por receitas próprias e esteja assegurada prévia cabimentação orçamental;

8 — Autorizar a cedência dos espaços afectos à Escola a entidades terceiras para a realização de eventos ou outras actividades temporárias;

9 — Representar o Instituto Politécnico, após o respectivo despacho de homologação, na celebração de convénios, acordos ou protocolos em que a Escola respectiva figure como responsável pelo cumprimento das obrigações ou beneficiária dos direitos neles estabelecidos, mediante comunicação posterior ao Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

As presentes delegações de competências não podem ser subdelegadas.

As presentes delegações de competências produzem efeitos a partir da data da sua publicação no *Diário da República*, considerando-se ratificados os actos entretanto praticados nas matérias agora subdelegadas a partir da data de 19 de Outubro de 2009.

19 de Outubro de 2009. — O Presidente, *João Baptista da Costa Carvalho*.

202476968

Despacho n.º 23690/2009

Nos termos do artigo 17.º, n.º 2, dos Estatutos Provisórios do IPCA, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 3/2009 (2.ª série), de 27 de Janeiro, e dos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, o Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave delega na Administradora

do Instituto, licenciada Sofia Mariana Nunes de Sousa Dias Coelho, a competência para a prática dos seguintes actos:

1 — Conceder equiparação a bolseiro de curta duração aos trabalhadores afectos aos Serviços Centrais do Instituto, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

2 — Conceder o estatuto de trabalhador-estudante aos trabalhadores afectos aos Serviços Centrais do Instituto, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

3 — Adotar os horários de trabalho mais adequados ao funcionamento dos serviços, bem como estabelecer os instrumentos e práticas que garantam o controlo efectivo da assiduidade e decidir em relação aos trabalhadores afectos aos Serviços Centrais do Instituto sobre horários, com respeito pela legislação vigente, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

4 — Autorizar o gozo e a alteração de férias e aprovar o respectivo plano anual, excluindo a autorização de cumulação de férias, dos trabalhadores afectos aos Serviços Centrais do Instituto, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

5 — Justificar ou injustificar as faltas dos trabalhadores afectos aos Serviços Centrais do Instituto, devendo remeter os respectivos processos aos Recursos Humanos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;

As presentes delegações de competências não podem ser subdelegadas.

As presentes delegações de competências produzem efeitos a partir da data da sua publicação no *Diário da República*, considerando-se ratificados os actos entretanto praticados nas matérias agora subdelegadas a partir da data de 19 de Outubro de 2009.

19 de Outubro de 2009. — O Presidente, *João Baptista da Costa Carvalho*.

202477015

Despacho n.º 23691/2009

A Comissão Instaladora do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, na sua reunião de 19 de Outubro de 2009, ao abrigo do estabelecido no artigo 16.º, n.º 2, e) e n.º 5, dos Estatutos Provisórios do IPCA, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 3/2009 (2.ª série), de 27 de Janeiro, e dos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, e no âmbito das atribuições do Instituto e da dotação inscrita no Orçamento de Estado, delibera por unanimidade:

1 — Delegar no Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Prof. Doutor João Baptista da Costa Carvalho, a competência para a decisão de contratar, para autorizar a escolha de procedimento prévio e para autorizar a realização de despesa relativamente à aquisição de bens e serviços, até ao montante de 5.000€;

2 — Delegar em conjunto no Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Prof. Doutor João Baptista da Costa Carvalho, e na Administradora do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, licenciada Sofia Mariana Nunes de Sousa Dias Coelho, a competência para a autorização de pagamentos.

A presente delegação de competências produz efeitos a partir da data da sua publicação no *Diário da República*, considerando-se ratificados os actos entretanto praticados nas matérias agora delegadas a partir da data de 15 de Outubro de 2009.

19 de Outubro de 2009. — O Presidente, *João Baptista da Costa Carvalho*.

202476984

INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

Despacho n.º 23692/2009

Por despacho de 01.10.2009, do Presidente do, I. P.P., foi homologado o regulamento para a contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do artigo 8.º do ECPDESP, a aplicar na Escola Superior Agrária de Elvas.

Contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do artigo 8.º do ECPDESP

Normas orientadoras

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, o

regime da contratação do “pessoal docente especialmente contratado” sofreu alterações profundas, cuja aplicação carece de regulamentação, nos termos do disposto do artigo 12.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 207/2009.

Iniciando-se no presente mês o ano lectivo 2009/2010 e a entrada em funcionamento de novos cursos, torna-se indispensável proceder com urgência à respectiva regulamentação, dispensando-se a audição pública com fundamento na urgência, sem prejuízo desta matéria poder vir a ser englobada no regulamento geral da contratação de pessoal docente que vier a ser aprovado oportunamente.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea o) do artigo 92.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, aprovo o Regulamento de Contratação de Pessoal Docente, Especialmente Contratado, ao abrigo do Artigo 8.º do ECPDESP, nos termos seguintes:

Artigo 1.º

Pessoal especialmente contratado

1 — Podem ser contratados como docentes convidados, individualidades nacionais ou estrangeiras de reconhecida competência científica, técnica, pedagógica ou profissional, nos termos do n.º 1 do artigo 8.º do ECPDESP, podendo ser equiparados às categorias de professor coordenador e de professor adjunto, desde que cumpridos os requisitos previstos na lei e no presente regulamento.

2 — Tratando-se de professores ou investigadores de instituições estrangeiras ou internacionais designam-se estes por professores visitantes.

3 — Podem, ainda, ser contratados como assistentes convidados titulares do grau de mestre ou do grau de licenciado e de currículo adequado e, como monitores, estudantes de ciclos de estudo de licenciatura ou de mestrado, da própria ou de outra instituição de ensino superior.

Artigo 2.º

Contratação de professores convidados

1 — Os professores convidados são contratados a termo certo e em regime de tempo parcial.

2 — O contrato inicial poderá ser celebrado pelo período temporal considerado adequado, eventualmente renovável por período idêntico ou diverso do inicialmente contratado, por proposta do Presidente do Conselho Directivo ou Director da respectiva Unidade Orgânica, ouvidos os órgãos internos legal e estatutariamente competentes.

3 — A contratação em regime de exclusividade ou de tempo integral só pode ser efectuada a título excepcional e, nesse caso, o contrato inicial e as suas renovações não podem ter duração superior a 4 anos.

4 — Considera-se, para efeitos do disposto no número anterior, que há fundamento para a contratação em regime de exclusividade ou de tempo integral, desde que preenchidos os requisitos definidos no artigo 7.º do presente regulamento, nomeadamente:

a) Quando se trate de substituição de professores com dispensa para formação avançada;

b) Quando sejam ou tenham sido colaboradores da instituição nos últimos quatro anos na docência, na investigação ou na prestação de serviços à comunidade;

c) Para áreas disciplinares com escassez de professores.

5 — O disposto nos números 2 e 4 do presente artigo não é aplicável à contratação de professores visitantes, os quais poderão ser contratados em regime de exclusividade, de tempo integral ou de tempo parcial, nos termos acordados entre o Instituto, o docente e a sua instituição de origem.

6 — Os contratos a que se referem os números anteriores são precedidos de convite, fundamentado em relatório subscrito por dois professores da área ou áreas disciplinares do convidado e aprovado pela maioria dos membros em efectividade de funções do conselho científico ou Conselho Técnico-científico das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação.

7 — Os contratos celebrados ao abrigo deste artigo caducam no seu termo, sem necessidade de aviso prévio, salvo renovação expressa, sem prejuízo do disposto no artigo 35.º-B do ECPDESP.

Artigo 3.º

Contratação de assistentes convidados

Os assistentes convidados podem ser contratados a termo em regime de exclusividade, de tempo integral ou de tempo parcial.

Artigo 4.º

Contratação de assistentes convidados em regime de exclusividade, de tempo integral ou de tempo parcial igual ou superior a 60 %

1 — Só é admissível a contratação de assistentes convidados em regime de exclusividade, de tempo integral ou de tempo parcial igual ou